

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder as seguintes questões.

TEXTO

Caminhos alternativos

Pensar a mobilidade exige alternativas de inserção segura e confortável de todos na dinâmica da cidade.

José Carlos de Souza

Mobilidade urbana é um conceito que essencialmente se refere à ideia de deslocamento de uma pessoa de um ponto a outro da cidade. Numa abordagem mais ampla, ele ainda abrange o conjunto de aspectos que determinam as circunstâncias em que esse deslocamento se realiza: infraestrutura, gestão de trânsito, segurança. No entanto, a forma como esse conceito vem sendo problematizado, em razão do desafio em que se transformou o deslocamento das pessoas nos grandes centros urbanos, exige uma ampliação de seu significado.

O crescimento desordenado das cidades brasileiras, o adensamento populacional dos grandes centros urbanos, a priorização do carro em detrimento das alternativas de transporte coletivo e a falta de investimentos na infraestrutura viária criaram nos últimos anos um cenário caótico no que diz respeito ao deslocamento das pessoas.

Nos últimos dez anos, grande parte da população dobrou o tempo necessário para ir e vir do trabalho. O resultado é menos tempo para o lazer, para a educação, para o convívio com a família e amigos: uma verdadeira circunstância de exclusão social.

O preço pago pela sociedade por essa situação desastrosa em que se transformou a questão da mobilidade urbana é algo difícil de dimensionar, mas não há dúvidas de que, se nada for feito, a situação ainda pode piorar. Daí, o motivo pelo qual a discussão sobre mobilidade urbana precisa ser realizada com seriedade e urgência tanto pelas autoridades quanto pelo cidadão comum.

Pensar mobilidade urbana vai muito além de restringir a circulação de automóveis, ampliar o número de ciclovias ou de linhas de metrô, de priorizar o transporte coletivo em detrimento do particular.

Significa também encontrar alternativas de inserção segura e confortável de todas as pessoas na dinâmica da cidade, oferecendo múltiplas possibilidades para que elas possam ocupar o espaço público e por ele circular, transformando esse processo numa experiência rica de interação e integração social.

Esse talvez seja o sentido mais profundo que o conceito de mobilidade urbana deva ganhar,

enriquecendo o próprio significado que se possa atribuir à ideia de urbanidade e cidadania.

(extraído de <http://www.cartaeduacao.com.br/aulas/caminhos-alternativos/15.10.2015>)

QUESTÃO 01

O autor atribui uma circunstância de exclusão social a:

- A circulação de automóveis, a ampliação de ciclovias e de linhas do metrô.
- O tempo gasto em deslocamento em detrimento do tempo dedicado ao lazer, ao convívio familiar.
- O alto custo do investimento financeiro no lazer familiar.
- A falta de seriedade na abordagem do problema de mobilidade urbana.
- O crescimento desordenado das cidades brasileiras.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa cujo verbo tenha a mesma regência que o verbo destacado no trecho: “Mobilidade urbana é um conceito que essencialmente se refere à ideia de deslocamento de uma pessoa de um ponto a outro da cidade”:

- Admirávamos sua dedicação às causas sociais.
- Ela, durante o discurso, fez alusão à ideia do colega.
- Meus comentários aludiram à herança genética de seu pai.
- Ela era favorável à ideia de viajar pelo mundo.
- Agradei o presente a meu pai.

QUESTÃO 03

O período “No entanto, a forma como esse conceito vem sendo problematizado” transposto para a voz ativa teria a seguinte re-escritura:

- No entanto, a forma como problematizam esse conceito.
- No entanto, a forma como vem problematizando esse conceito.
- No entanto, a forma como vêm problematizando esse conceito.
- No entanto, a forma como veem problematizando esse conceito.
- No entanto, a forma como veem problematizado esse conceito.

QUESTÃO 04

No trecho “O preço pago pela sociedade por essa situação desastrosa em que se transformou a questão da mobilidade urbana é algo difícil de dimensionar, mas não há dúvidas de que, se nada for feito, a situação ainda pode piorar”. A colocação pronominal está correta assim como está na alternativa:

- Tais palavras não dizem-se aos pais.
- Se o vê chegar, ela se empertiga e ergue-se da cadeira.
- Tenho tornado-me grande defensor das causas sociais.
- Hoje discute-se muito sobre mobilidade urbana.
- Aluguei uma casa para mim morar.

QUESTÃO 05

O emprego do acento indicador de crase no trecho “Esse talvez seja o sentido mais profundo que o conceito de mobilidade urbana deva ganhar, enriquecendo o próprio significado que se possa atribuir à ideia de urbanidade e cidadania” dá-se para marcar a fusão da preposição “A” com o artigo definido “A”. A exigência da preposição se faz por:

- O nome “ideia”.
- Os nomes “urbanidade e cidadania”.
- O verbo “poder”.
- O nome “significado”.
- O verbo “atribuir”.

QUESTÃO 06

No fragmento: “O crescimento desordenado das cidades brasileiras, o adensamento populacional dos grandes centros urbanos, a priorização do carro em detrimento das alternativas de transporte coletivo e a falta de investimentos na infraestrutura viária criaram nos últimos anos um cenário caótico no que diz respeito ao deslocamento das pessoas”. A grafia das palavras está correta exceto em uma alternativa. Assinale-a:

- Microrregião, ecossistema.
- Copiloto, contrarregra.
- Autoestima, afro-descendente.
- Afro-brasileiro, microssistema.
- Anti-higiênico, super-homem.

QUESTÃO 07

No fragmento “mas não há dúvidas de que, se nada for feito, a situação ainda pode piorar” o “que” é:

- Conjunção subordinativa integrante introduzindo uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- Conjunção subordinativa integrante introduzindo uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- Pronome relativo introduzindo uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- Pronome relativo introduzindo uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- Conjunção coordenativa introduzindo uma oração subordinada adjetiva explicativa.

QUESTÃO 08

Leia:

“Transformou em direito o acesso dos cidadãos à banda larga”.

“O acesso à banda larga tornou-se, pela primeira vez, um direito individual”.

O acento indicador de crase nos dois fragmentos dá-se:

- Por exigência da expressão banda larga e é um caso de regência nominal.
- Por exigência da palavra direito e é um caso de regência verbal.
- Por exigência da palavra acesso e é um caso de regência verbal.
- Por exigência da palavra cidadãos e é um caso de regência verbal.
- Por exigência da palavra acesso e é um caso de regência nominal.

QUESTÃO 09

A vírgula está bem colocada na alternativa:

- Durante o espetáculo, eles, ficavam atentos a cada movimento do ator.
- Ali, naquela situação não nos importava a derrota.
- Ele estava bastante preocupado, e poucos notavam sua preocupação.
- Erguia a taça, exibia seu conteúdo, e fazia um brinde à conquista.
- Estava lá naquela terra, isto é no país dele.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa cujas palavras devem receber acento gráfico:

- Heroi, prejuizo, raizes.
- Tipoia, veem, raiz.
- Silencio, feiura, creem.
- Espermatozoide, juizes, prejuizo.
- Polens, ideia, colmeia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11

Quais as características da Classificação Decimal de Dewey (CDD)?

- Simplicidade, objetividade, sistema hierárquico, classificação estruturada.
- Sistema hierárquico, classificação bibliográfica, classificação estruturada e classificação enumerativa.
- Classificação seletiva, simplicidade, sistema hierárquico e classificação auxiliar.
- Objetividade, sistema hierárquico, classificação estruturada e classificação auxiliar.
- Sistema hierárquico, objetividade, classificação estruturada e classificação seletiva.

QUESTÃO 12

Pode-se especificar como vocabulários controlados:

- Catálogo, linguagem documentária e tesouros.
- Ontologias, índices e enciclopédias.
- Classificações bibliográficas, ontologias e dicionários.
- Ontologias, catálogo, índices e tesouros.
- Classificações bibliográficas, listas de cabeçalhos de assuntos e tesouros.

QUESTÃO 13

Dentre as funções básicas de funcionamento de organização de unidade de informação, assinale a alternativa correta:

- Identificação e remoção de barreiras e desvios ao trabalho.
- Disponibilização, alocação e consumo de recursos.
- Identificação e organização de fontes informacionais potencialmente úteis à sua clientela.
- Capacitação e motivação de recursos humanos.
- Disponibilização e capacitação de recursos humanos.

QUESTÃO 14

As unidades de informação disponibilizam os recursos informativos, que compreendem as fontes de informação, a saber:

- Definição dos métodos e ferramentas de trabalho.
- Montagem da infra-estrutura e dos grupos de trabalho.
- Implantação de produtos e serviços.
- Acervo bibliográfico e de multimeios.
- Definição dos métodos e dos grupos de trabalho.

QUESTÃO 15

Baughman, *apud* Vergueiro, afirma que há relações entre três componentes que gera o desenvolvimento de coleções, quais são?

- Planejamento da coleção, implementação da coleção, avaliação da coleção.
- Diagnóstico da coleção, desbastamento da coleção, implementação da coleção.
- Análise da coleção, aquisição da coleção, desbastamento da coleção.
- Planejamento da coleção, implementação da coleção, diagnóstico da coleção.
- Implementação da coleção, diagnóstico da coleção, aquisição da coleção.

QUESTÃO 16

Para Weitzel, “Desenvolvimento de coleções é uma disciplina que procura organizar o conhecimento registrado sob enfoques e filtros específicos”, tendo a sua origem em qual período?

- Na Antiguidade, através da seleção de obras destinadas a formar coleções em bibliotecas.
- Na Idade Média, quando a produção bibliográfica dependia exclusivamente do monopólio da reprodução do conhecimento pelos monges.
- No século XX, em decorrência do ápice da explosão bibliográfica, quando, pela primeira vez, foi questionado o modo de se formarem coleções com base na acumulação.
- No Renascimento onde o processo de seleção foi tratado mais sistemático.
- Na modernidade, em virtude das construções da razão instrumental.

QUESTÃO 17

O capítulo 4 do AACR2, teses, dissertações e cartas recebem o nome de:

- Fotocópias.
- Folhas impressas.
- Microformas.
- Folhas soltas.
- Manuscritos.

QUESTÃO 18

Compreende-se que a classificação é importante para a funcionalidade dos sistemas de informação, nesse sentido, na CDD (Classificação Decimal de Dewey) a notação correta para: Psicologia – crianças excepcionais – conferência é:

- 155.45006
- 159.92206
- 155.92206
- 155.45206
- 159.45206

QUESTÃO 19

As normas e regras de catalogação sofreram algumas influências dos modelos conceituais, quais são esses modelos?

- FRBR e FRAD.
- MARC.
- RDA.
- AACR2.
- RPC.

QUESTÃO 20

Partindo do pressuposto da origem da CDD, é correto afirmar que a mesma foi desenvolvida em:

- 1885.
- 1876.
- 1979.
- 1870.
- 1897.

QUESTÃO 21

São princípios da catalogação, exceto:

- Representação.
- Economia.
- Precisão.
- Integração.
- Flexibilidade.

QUESTÃO 22

Sobre o princípio “Conveniência do usuário do catálogo”, é correto afirmar:

- As decisões relativas a descrições e formas controladas de nomes para acesso devem ser tomadas tendo o usuário em mente.
- Descrições e formas controladas de nomes para acesso devem ser baseadas na forma pela qual uma entidade descreve a si mesma.
- As descrições para todos os tipos de materiais e formas controladas de nomes de entidades devem ser baseadas, tanto quanto possível, em um conjunto comum de regras.
- Quando existirem meios alternativos para se alcançar um objetivo, deve ser dada preferência ao meio que promova economia geral, de forma mais adequada (i.e., menor custo ou abordagem mais simples).
- O vocabulário usado nas descrições e nos pontos de acesso deve ser adequado à maioria dos usuários.

QUESTÃO 23

Sobre o princípio “Significância”, pode-se afirmar que:

- Os processos de descrição e construção de pontos de acesso devem ser padronizados tanto quanto possível. Isso possibilita uma maior consistência, aumentando também a facilidade de compartilhamento de dados bibliográficos e de autoridade.
- Os elementos devem ser bibliograficamente significativos.
- A entidade descrita deve ser retratada fielmente.
- Nas descrições e formas controladas de nomes para acesso, devem ser utilizados apenas os elementos necessários para o usuário e essenciais para identificar individualmente uma entidade.
- As decisões relativas a descrições e formas controladas de nomes para acesso devem ser tomadas tendo o usuário em mente.

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa que contém apenas princípios da classificação de documentos.

- Uso comum e Hospitalidade.

- Consistência e Padronização.
- Padronização e Flexibilidade.
- Exclusividade mútua e Suficiência.
- Flexibilidade e Multidimensionalidade

QUESTÃO 25

A definição “justaposição de disciplinas, às vezes sem relação aparente entre elas”, é dada a qual princípio?

- Sequência útil
- Multidimensionalidade
- Hospitalidade
- Exclusividade mútua
- Consistência

QUESTÃO 26

Deve-se observar como critério de seleção de materiais bibliográficos:

- Atualidade
- Idioma
- Custo justificado
- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição
- Qualidade técnica

- I e II apenas.
- III, IV e V apenas.
- I, III e IV apenas.
- I, II, III, IV e V.
- II e IV apenas.

QUESTÃO 27

Sobre a Rede de Bibliotecas da Justiça Eleitoral (REJE), é incorreto afirmar:

- Foi criada com o objetivo de interligar todas as bibliotecas eleitorais.
- Entre os objetivos da REJE estão a padronização de procedimentos e o aperfeiçoamento dos registros bibliográficos já existentes.
- A rede integra, em uma única base de dados, informações referentes aos acervos de todas as bibliotecas da Justiça Eleitoral.
- É gerenciada pela biblioteca do TSE.
- É composta pelas bibliotecas de todos os tribunais regionais eleitorais, apenas.

QUESTÃO 28

De acordo com o art. 2º do Código de Ética do Bibliotecário, além do exercício de suas atividades, é dever do profissional de Biblioteconomia:

- Observar os ditames da ciência e da técnica, servindo somente ao poder público.

- b. Elaborar leis e normas para o exercício da profissão.
- c. Dignificar, através dos seus atos, a profissão, tendo em vista a elevação moral, ética e profissional da classe.
- d. Supervisionar as atividades de seus colegas e de outros profissionais.
- e. Contribuir, como cidadão e como profissional, para o incessante desenvolvimento da sociedade e dos princípios legais que regem o estado.

QUESTÃO 29

Ainda de acordo com o Código de Ética do Bibliotecário, o art. 11º afirma que são direitos do profissional Bibliotecário:

- I. Exercer a profissão independentemente de questões referentes a religião, raça, sexo, cor e idade.
- II. Auferir benefícios da ciência e das técnicas modernas, objetivando melhor servir ao seu usuário, à classe e ao país.
- III. Formular, junto às autoridades competentes, críticas e/ou propostas aos serviços públicos ou privados, com o fim de preservar o bom atendimento e desempenho profissional.
- IV. Ser leal e solidário, sem conivência com erros que venham a infringir a ética e as disposições legais que regem o exercício da profissão.
- V. Apontar falhas nos regulamentos e normas das instituições em que trabalha, quando as julgar indignas do exercício profissional, devendo, neste caso, dirigir-se aos órgãos competentes, em particular, ao Conselho Regional.

- a. I, II, III e V apenas.
- b. I, III e IV apenas.
- c. IV apenas.
- d. II, IV e V apenas.
- e. I, II, III, IV e V apenas.

QUESTÃO 30

De acordo com a Lei 6023/2002, a referência de um artigo de periódico eletrônico apresenta-se da seguinte forma:

- a. CARVALHO, M., M. **Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil**. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível em;< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1618/1229>>. Acesso em: 08/maio 2010.

- b. CARVALHO, Maria Martha de. **Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil**. Ci., Inf., Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível em;< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1618/1229>>. Acesso: 08 jun. 2010.
- c. CARVALHO, Maria Martha de. **Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil**. Ci., Inf., Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível: ;< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1618/1229>>. Acesso: 08/ maio 2010. Acesso: 08 jun. 2010.
- d. CARVALHO, M. M. Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil. **Ciências da Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1618/1229>>. Acesso em: 08 jun. 2010.
- e. CARVALHO, M; M. **ANÁLISES BIBLIOMÉTRICAS DA LITERATURA DE QUÍMICA NO BRASIL**. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119-141, 1975. Disponível em;< <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1618/1229>>. Acesso em: 08/maio 2010.